

# ROTEIRO 1972 ①

Estou com uma preguiça de escrever e de tomar banho. O roteiro da peça é o seguinte:

Os espectadores entram. Os atores estão sentados

lona: o espetáculo só pode ser realizado em teatros com balcão. O balcão, no início do espetáculo, deve estar coberto até a cortina.

1) Os espectadores entram andamos uma linguagem cu-

com a plateia e os atores estão di sentados

2) 10:00 a plateia está pensando que a impassividade dos atores é uma rixa artificial, uma tentativa de originalidade e espere pacientemente que o espetáculo comece.

3) 15:00 Alguém a esta altura, vendo que nada acontece e não sei o constante estímulo musical, resolve levantar para fumar lá fora ou ir no banheiro.

3) muito começa a crescer a crescer, todos tentando sair.

Alguém se lembra que os atores ali representam a sapada instituída daquela casa e apela para eles, mas eles continuam impassíveis.

Devem-se fazer como "vamos acabar com esta palhaçada", ou

"porisso é que eu nunca vou a teatro", ou ainda "chega! Mas quero mais assistir

2) encontra a porta trancada (4) cada tanto fraco, mas provavelmente é um sujeito, imbuído e volta para o lugar. Outros, porém, tomam

o mesmo sentimento, e começa a se formar uma multidão na porta, tentando sair. Alguém, mais afrito pite, pede para abrir a porta. O paide espetáculo concenha se então na saída do teatro, a plateia esquece os atores e começa a se preocupar com o fato de não poder sair da sala de espetáculo. O tu-

4) a peça: "Heu dinheiro de volta! Mas agora é tarde, todos estão imediatemente comprometidos com o espetáculo

Ninguém pode sair até o final. Há tentativas de aferrar dos atores, mas eles estão seguramente colocados em andaimes inatingíveis. Há tentativas de forçar a barra fechada e resistente porta, mas tudo é inútil.

5) O sujeito que pediu o dinheiro de volta lá mas quer mais

6) nada, apenas sair dali. É interessante notar que só os homens tomam qualquer iniciativa. As mulheres ainda estão sentadas, acompanhando com sêdio fingido ou real excitação o que está acontecendo à volta.

7) Há é provável que durante os momentos de revolta, há um breve intervalo de total passividade, mas esses momentos são

diminuindo até que (4)  
se afunha a histeria  
qual, com quebras de  
cadeiras, tentativas de  
subir no andaime,  
passos soltos: "sabe  
quem sou eu?" etc.  
As mulheres começam  
a ficar apavoradas, e  
um ou dois ataques  
de histeria suas con-  
siderados como bastante  
integrados na cena  
que se desenrola. Aque-  
lamos que a vontade  
de dos olhos, a sede  
de raquias, mas

e preciso clicar tudo (8)  
aos limites da resis-  
tência.

Fase 3

Quando a histeria está  
na altura de seus  
olhos (aproximada o  
momento, porque está  
tipo de histeria age  
como ondas, num  
movimento de seu p.  
com) abriu a cortina  
do balcão. Lá em  
cima está outro pu-  
blico, pagante tb. de-  
vertendo-se com

(9)  
o real espetáculo  
de seus irmãos na  
arena. Devemos  
deliciar-lo com nos  
menos de 10 minutos  
de espetáculo.

- FIM DO ROTEIRO I -

1962

Nota curiosa:

(10)

fez uma peça onde a  
violência seja a coisa  
+ injustificável possível, pa-  
tente, completamente.

Peça curta explorando  
todos os casos de  
violência.